

Realizado em São Paulo, no dia 31 de outubro, e no Rio de Janeiro, em 7 de novembro, o Fórum de Sustentabilidade Previ 2019, promoveu o debate sobre as melhores práticas ASGI - Ambientais, Sociais, Governança e Integridade - na gestão dos recursos e nas empresas investidas.

O debate foi pautado na Agenda 2030 e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), que convocam todo o mercado a avançar na redução de seus impactos negativos na medida em que aumenta a contribuição positiva para um futuro desenvolvido de forma sustentável. “É preciso deixar claro o desejo de investidores de que as empresas incorporem em seus negócios a agenda de sustentabilidade, porque o desempenho financeiro deixou de ser o único critério para avaliação do valor de uma companhia”, disse José Maurício Coelho, Diretor Presidente da Previ, na abertura do evento.

A Previ é signatária da iniciativa Princípios para o Investimento Responsável (PRI), que tem como foco o estímulo à inserção dos critérios ASGI nos processos de investimento responsável. Rafael Castro, gerente executivo de Controles Internos da Previ, foi um dos palestrantes do evento e falou sobre por que considerar essas questões para uma atuação responsável no mercado. Ele atualmente concorre a um assento no Conselho do PRI, que dedica duas vagas a investidores institucionais.

Nas palestras, os participantes do evento puderam conhecer exemplos de sucesso aplicados por empresas participadas da Previ. Um dos caminhos apontados foi o investimento na diversificação e na transição da geração das fontes de energia, entre elas a energia fotovoltaica e a eólica, vistas como soluções reais que conferem ganhos de eficiência e produtividade, além de reduzirem o impacto ambiental.

Fonte: Acontece Abrapp, em 11.11.2019.